

2014

Com 10 anos, o site afirmava ter 1,19 bilhão de usuários em todo o mundo.



2016

Chega a marca de 2 bilhões de usuários. Em 24 de fevereiro de 2016, passou a contar também com novos tipos de reações, em base com avaliações dos sentimentos mais usados no site, como "amei", "uau", "haha", "triste" e "raiva".

2018

Em 2018, o Facebook esteve no centro de polêmicas sérias. Cerca de 50 milhões de usuários tiveram dados pessoais vazados para empresa de marketing político Cambridge Analytica. A partir de uma pesquisa de personalidade, dados confidenciais foram coletados dos usuários que



ANÁLISE

“É preciso melhorar a experiência dos usuários”

A proximidade sempre foi a grande chave da rede social. Diferente do atual Instagram, a quantidade de amigos nunca foi a real premissa no Facebook. O que mais vale vem das conexões de amigos, das curtidas nas empresas que você mais gosta, do bate-papo livre e do seu perfil aberto na internet. Tudo isso formaria um canal de comunicação livre e cheio de possibilidades, na qual o que importaria mesmo seria a informação que todos recebem desses contatos digitais. Hoje, vemos essa proximidade desconexa, em um “feed” cheio de conteúdo que você não pediu pra consumir. Desde as mudanças de algoritmo, que vieram de decisões majoritariamente comerciais, o Facebook vem lançando formas diferentes de reaver essa conexão entre as pessoas: melhorou

a plataforma de vídeos, aumentou o alcance das Lives, incluiu os famosos Stories, entre outras. Porém, para o Facebook se manter relevante é preciso melhorar a experiência orgânica dos usuários, sem forçar ao público usabilidades recicladas, inovando na proximidade entre as pessoas. Outra forma seria a de fazer parcerias com quem produz o real conteúdo da plataforma, páginas de credibilidade e empresas de mídia, que desde o início do processo de monetização sofrem com o precário alcance da plataforma, em detrimento dos anúncios patrocinados.

FERNANDO DIEGO SIOLI
SUPERVISOR DE
MÍDIAS SOCIAIS DO GCOP

DIREITO DIGITAL

“O Facebook não

O escândalo do vazamento de dados de usuários para a Cambridge Analytica foi, para Gisele Truzzi, advogada especialista em Direito Digital, fundadora da Truzzi Advogados, mais uma situação em que ficou provado que o Facebook “não é seguro”. O caso e também o estabelecimento do regulamento de privacidade de dados europeu impulsionaram, conforme Truzzi, a aprovação da lei brasileira de proteção de dados.

Sancionada em agosto de 2018, a lei 13.709 deve passar a valer até fevereiro de 2020. A lei determina uma maior facilidade do usuário em ter acesso às informações sobre os próprios dados. Sobre vazamentos, a lei impõe que as empresas colem apenas dados necessários aos serviços que prestam, e os vazamentos devem ser reportados aos órgãos competentes. O descumprimento poderá implicar em advertências e multas, com valores de até de 2% do faturamento da empresa com teto de R\$ 50 milhões por infração.

Para Truzzi, a legislação brasileira precisa ainda achar

FÓRUM
NOVO MERCADO, NOVOS MÉTODOS
GOMES DE MATOS

Preparados para Qualquer Futuro

14 de fevereiro de 2019 | Fortaleza | La Maison



Eduardo Gomes de Matos
Gomes de Matos



Renato Mendes
NETSHOES

Case de sucesso

Azul

Sua empresa mais produtiva e competitiva

Reinvente seu negócio a partir de novas maneiras de trabalhar, fazer negócios e novas perspectivas.

O evento que reúne os empresários mais influentes do nordeste.

Inscrições:

www.novosmetodos.com.br
OU (85) 3224. 1005



Gomes de Matos
CONSULTORES ASSOCIADOS